

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO — PPGSED

1. Objetivo e resultados centrais

O objetivo do presente relatório é analisar as percepções dos docentes sobre o funcionamento do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), com base na avaliação institucional de 2024. A análise contempla a gestão, a organização acadêmica, a orientação, a produção científica, a integração docente, a inserção social e a infraestrutura, buscando identificar pontos fortes e necessidades de aperfeiçoamento que contribuam para o desenvolvimento do programa. De modo geral, mediante as respostas obtidas, é possível notar uma percepção favorável da coordenação, da secretaria, da organização pedagógica, da inclusão e da identidade interdisciplinar. A aderência das dissertações às linhas de pesquisa e as oportunidades de participação em pesquisa também são reconhecidas por todos os respondentes dos respectivos itens e são aspectos que constituem condições para a continuidade e a ampliação das atividades do programa.

As prioridades de aperfeiçoamento se concentram na capacitação para planejamento estratégico, na distribuição de orientações e disponibilidade docente, no apoio à escrita e à publicação, na cooperação entre professores, na infraestrutura tecnológica e na internacionalização.

2. Fonte, critérios de seleção e limites

O questionário utilizado como base de dados do presente relatório contém 16 páginas de frequências agregadas, com a maioria das questões possuindo oito respostas, mas algumas apresentam bases de cinco, seis ou sete. Uma resposta equivale a 12,5 pontos percentuais quando $n=8$; por isso, contagens e denominadores acompanham os resultados. A pesquisa não informa o total de docentes elegíveis nem a taxa de participação, impedindo avaliar a representatividade do grupo. Nas escalas de cinco níveis, a avaliação favorável reúne as categorias 4 e 5; nas escalas de frequência, “quase sempre” e “sempre”. Nas questões binárias, a leitura respeita o enunciado e “NCA” é preservada como “Não consigo avaliar”; “Não sei” é separado de “Não” e as relações entre indicadores são comparações agregadas, sem cruzamento por pessoa ou interpretação causal.

A fonte principal é a avaliação docente, enquanto a avaliação discente de 2024 é utilizada apenas em uma seção complementar para identificar convergências e diferenças em questões comparáveis. Os comentários abertos são analisados por temas e suas menções não são tratadas como contagem de pessoas distintas.

3. Gestão e organização das atividades acadêmicas

Os indicadores de gestão apresentam ampla aprovação entre os oito respondentes, como o apoio da coordenação sendo sempre recebido; a comunicação entre coordenação e docentes e a articulação interna são consideradas satisfatórias; e os três quesitos da secretaria recebem respostas positivas de todos. A organização pedagógica, o planejamento semestral e o atendimento às regras de credenciamento também obtêm avaliações favoráveis unânimes nos respectivos itens.

Tabela 1 – Aspectos estratégicos da organização

Aspecto estratégico	Resultado docente
Coordenação, comunicação e secretaria	8/8 em cada item; 100,0%. Q009, Q034–Q036, Q042–Q043.
Organização pedagógica e planejamento semestral	8/8; 100,0%. Q027 e Q030.
Capacitação em gestão estratégica educacional	0/8 receberam; 8/8 responderam “Não”. Q003.
Distribuição quantitativa de orientandos	5/8 “Sim”; 2/8 “Não”; 1/8 NCA. Q029.
Rodízio de professores nos semestres	6/8 frequente; 1/8 raramente; 1/8 NCA. Q020.
Aplicação de recursos	6/8 satisfatória; 1/8 não; 1/8 NCA. Q002.

Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: pp. 1–3. A unanimidade refere-se aos respondentes de cada item, não necessariamente ao conjunto do corpo docente.

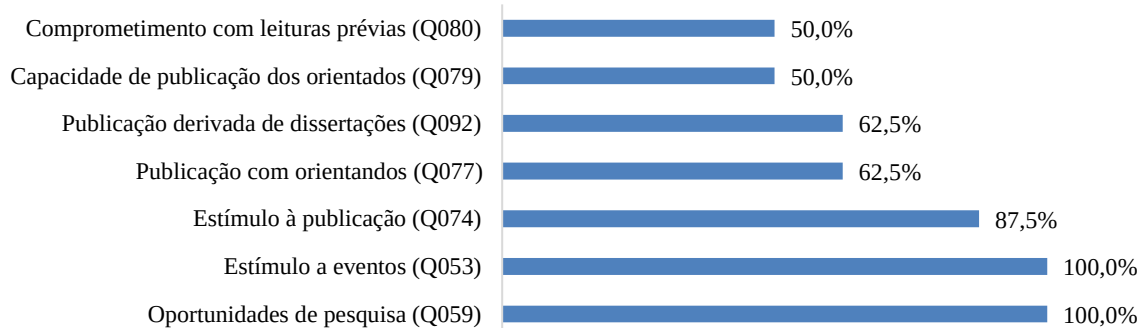
A ausência declarada de capacitação em gestão estratégica educacional se fundamenta em comentários que solicitam capacitação em planejamento estratégico e maior captação de recursos. A distribuição de orientandos, por sua vez, é considerada quantitativamente igualitária por cinco docentes, enquanto dois discorda, no entanto, a igualdade numérica não é suficiente para avaliar adequação: devem ser considerados afinidade temática, carga de trabalho, etapa das pesquisas e disponibilidade para orientação. Os comentários sobre atividades administrativas e atuação em vários programas reforçam a pertinência desse diagnóstico, sem permitir mensurar sobrecarga ou identificar docentes.

O acompanhamento de egressos é reconhecido por oito respondentes (Q001), entretanto, há sugestão de qualificá-lo e o reconhecimento da política deve ser complementado por dados sobre alcance, regularidade e utilização das informações na avaliação do programa.

4. Formação, orientação e produção científica

A avaliação do currículo e da identidade acadêmica é favorável, visto que os oito docentes reconhecem a interdisciplinaridade, estão satisfeitos com sua linha de pesquisa e consideram ideal o número de disciplinas obrigatórias. A formação discente e as ementas são consideradas adequadas por sete, com uma resposta NCA em cada item. A articulação entre teoria e prática é reconhecida por sete, enquanto um responde negativamente.

Gráfico 1 – Pesquisa: estímulos, produção e preparação discente



Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: Todos os itens: n=8. Q059, Q079 e Q080: categorias 4 e 5; Q053 e Q074: frequência 4 ou 5; Q077 e Q092: “Sim”. p. 4–8. As questões medem aspectos distintos e não compõem uma taxa de conversão.

Cinco de oito docentes declaram publicação com orientandos no ano (62,5%) e o mesmo número relata publicação derivada de dissertações defendidas, mas não é possível saber se são os mesmos respondentes. No segundo item, os comentários incluem orientandos que ainda não defenderam, portanto, as respostas negativas não devem ser automaticamente interpretadas como falta de publicação de dissertações já concluídas e, também, não se pode deduzir taxa de publicação por estudante ou quantidade de trabalhos únicos.

A capacidade de publicação científica dos orientados é avaliada como boa ou muito boa por quatro docentes; três a consideram regular e um, ruim, já o comprometimento com leituras prévias recebe quatro avaliações favoráveis e quatro regulares enquanto a participação nas aulas e pontualidade são favoravelmente avaliadas por todos. No que diz respeito a escrita, quatro docentes indicam que a escrita precisa de apoio adicional quase sempre, dois às vezes, um raramente e um utiliza NCA. Assim, seis de oito (75,0%) assinalam necessidade ao menos ocasional.

5. Inserção social, redes e internacionalização

A inserção social é um aspecto necessário para a identidade do PPGSED e, nesse quesito, sete de oito docentes reconhecem contribuição frequente à solução ou mitigação de problemas locais e regionais, desenvolvimento de projetos de extensão e oferta de iniciativas de extensão.

Tabela 2 – Inserção social, redes e internacionalização

	Resultado sobre o total	Questão
Contribuição a problemas locais e regionais	7/8 frequente (87,5%); 1 raramente.	Q049
Projetos e iniciativas de extensão	7/8 frequente em cada item (87,5%); 1 NCA.	Q045–Q046
Parcerias institucionais	5/8 “Sim” (62,5%); 2 “Não sei”; 1 “Não”.	Q037
Diálogo com educação básica, setores produtivos e comunidade externa	6/8 “Sim” em cada item (75,0%); 2 “Não sei”.	Q038–Q040
Projetos de inovação	4/8 frequente (50,0%); 3 às vezes; 1 NCA.	Q048
Estímulo a atividades internacionais	6/8 frequente (75,0%); 2 às vezes.	Q052
Oportunidades em grupos de pesquisa	6/8 favoráveis (75,0%); 1 regular; 1 NCA.	Q055
Oportunidades de bolsa sanduíche	1/8 favorável (12,5%); 1 regular; 2 ruins; 4 NCA.	Q057

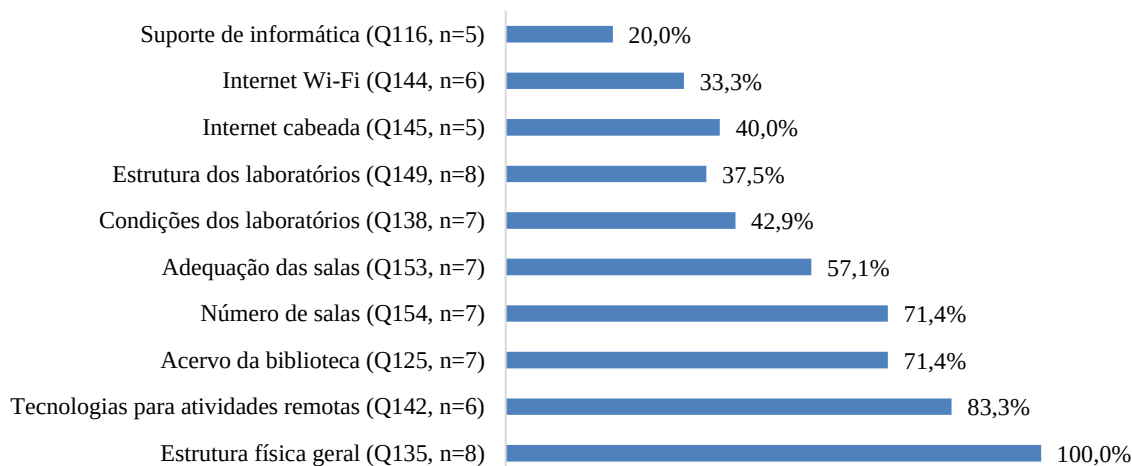
Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: pp. 3–5. Frequente = “quase sempre” ou “sempre”; favorável = categorias 4 e 5. NCA e “Não sei” permanecem na base total.

O reconhecimento da contribuição regional convive com respostas de desconhecimento sobre articulações externas, pois a avaliação registra a percepção de contribuição, mas não permite medir efeitos das ações sobre problemas regionais. O estímulo internacional é reconhecido como frequente por seis docentes, mas as oportunidades de bolsa sanduíche recebem apenas uma avaliação favorável, com quatro NCA. Entre os quatro que utilizaram a escala, um avalia como boa, um como regular e dois como ruim. Os comentários apresentados abordam aspectos como demanda por recursos, formação em idiomas, redes formalizadas, parcerias externas e intercâmbios.

6. Infraestrutura orientada à pesquisa

A adequação geral da estrutura física é favoravelmente avaliada por todos os oito respondentes, mas os itens específicos de informática, internet e laboratórios apresentam avaliações inferiores, o que indica que a avaliação geral favorável dos espaços convive com limitações nas condições específicas de realização das pesquisas.

Gráfico 2 – Infraestrutura: avaliações boas ou muito boas



Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: Categorias 4 e 5, sobre a base indicada em cada rótulo; pp. 11–16. A Q138 da p. 13 refere-se aos laboratórios; a fonte repete esse código na p. 12 para condições físicas da biblioteca, item não utilizado neste gráfico.

O suporte de informática à dissertação é avaliado como bom por um de cinco docentes (20,0%) e regular pelos demais; o Wi-Fi recebe duas avaliações boas em seis respostas (33,3%), uma regular e três negativas (50,0%) enquanto a internet cabeada recebe duas avaliações boas e três ruins em cinco respostas. As condições dos laboratórios recebem três avaliações favoráveis em sete respostas (42,9%), uma regular e três ruins, já na estrutura física dos laboratórios, três de oito avaliam favoravelmente e cinco como regular. A importância das pesquisas, por sua vez, é bem avaliada por sete de oito (87,5%).

Os comentários apontam atualização de notebooks e projetores, restrições no uso compartilhado da sala de videoconferência e necessidade de laboratório equipado com computadores e programas. São demandas registradas por respondentes específicos; precisam ser verificadas por inventário e análise de uso. O espaço de estudo da biblioteca recebe duas avaliações favoráveis em sete respostas (28,6%), reforçando a necessidade de examinar condições de permanência e trabalho acadêmico.

7. Comentários docentes: prioridades para o PPGSED

Os comentários abertos indicam dimensões que merecem atenção no planejamento e a organização por temas (Tabela 3) destaca questões diretamente relacionadas à capacidade de pesquisa e ao funcionamento coletivo do programa. Os elogios ao programa são considerados em conjunto com as sugestões de melhoria, preservando a distinção entre percepções e informações objetivamente verificáveis.

Tabela 3 – Apresentação dos comentários

Eixo prioritário	Conteúdos legíveis dos comentários
Integração e disponibilidade docente	Projetos articulados, parcerias internas, maior engajamento e atenção às atividades administrativas e à atuação em vários PPGs.
Formação e produção	Capacitação em redação científica, desenvolvimento da escrita dos mestrands, publicações conjuntas e apoio à publicação.
Planejamento e financiamento	Capacitação estratégica, atualização de normativas e captação em órgãos de fomento.
Redes e internacionalização	Recursos, idiomas, redes nacionais e internacionais, parcerias e intercâmbios.
Infraestrutura e apoio administrativo	Ampliação física, atualização de equipamentos, laboratório e mais pessoal para a secretaria.
Acompanhamento de egressos	Qualificação do acompanhamento de egressos e dificuldades na publicação de artigos derivados de dissertações.

Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: Q092 e Q096, pp. 8–9; Q098, p. 9; Q100, p. 10; Q132–Q134, pp. 12–13. A tabela não estima a prevalência dos temas nem contabiliza pessoas distintas.

As sugestões de melhoria abrangem diferentes horizontes de tempo, divididas em: i) curto prazo: integração docente, o apoio à escrita, as bolsas e a atualização de normativas; ii) médio prazo: planejamento estratégico, captação de recursos e redes de pesquisa e, no longo prazo; iii) infraestrutura, visibilidade, parcerias e acompanhamento de egressos. Esses registros permitem identificar dimensões de interesse dos respondentes, sem estabelecer uma ordem de prioridade ou estimar a frequência dos temas entre pessoas distintas.

Entre os aspectos positivos, os comentários indicaram coordenação, secretaria, organização e registro documental, qualificação docente, interdisciplinaridade e disciplinas compartilhadas. Também aparecem avaliações positivas da qualidade das dissertações e da produção científica. O instrumento de avaliação, insumo para o presente relatório, recebe sete avaliações boas ou muito boas em oito respostas (87,5%). Sugestões para seu aprimoramento pode incluir a explicitação de NCA, identificação da etapa do orientando, distinção entre produção submetida e publicada e separação de itens cuja aplicabilidade varia.

8. Relações entre resultados e prioridades institucionais

A leitura conjunta dos indicadores possibilita identificar relações ao planejamento, sem atribuir as respostas aos mesmos docentes e as prioridades a seguir decorrem da convergência entre resultados quantitativos e comentários, ou da diferença entre a avaliação geral de uma dimensão e seus aspectos específicos.

Tabela 4 – Relação dos principais resultados da avaliação docente do PPGSED

Relações	Resultados articulados
Gestão cotidiana × planejamento estratégico	Planejamento semestral favorável em 8/8; capacitação estratégica recebida por 0/8.
Identidade interdisciplinar × integração docente	Interdisciplinaridade reconhecida em 8/8; comentários pedem projetos conjuntos e maior engajamento.
Estímulo × publicação	Estímulo frequente à publicação em 7/8; coautoria com orientandos em 5/8; capacidade de publicação favorável em 4/8.

Política de egressos × continuidade da pesquisa	Acompanhamento reconhecido em 8/8; comentários pedem qualificação e apontam dificuldade de extrair artigos.
Estrutura geral × infraestrutura de pesquisa	Estrutura geral favorável em 8/8; informática em 1/5 e condições dos laboratórios em 3/7.
Apoio à internacionalização × execução	Estímulo internacional frequente em 6/8; oportunidades de bolsa sanduíche favoráveis em 1/8, com 4 NCA.
Orientações × disponibilidade docente	Distribuição igualitária reconhecida em 5/8; 2 discordam; comentários mencionam dedicação ao PPG.

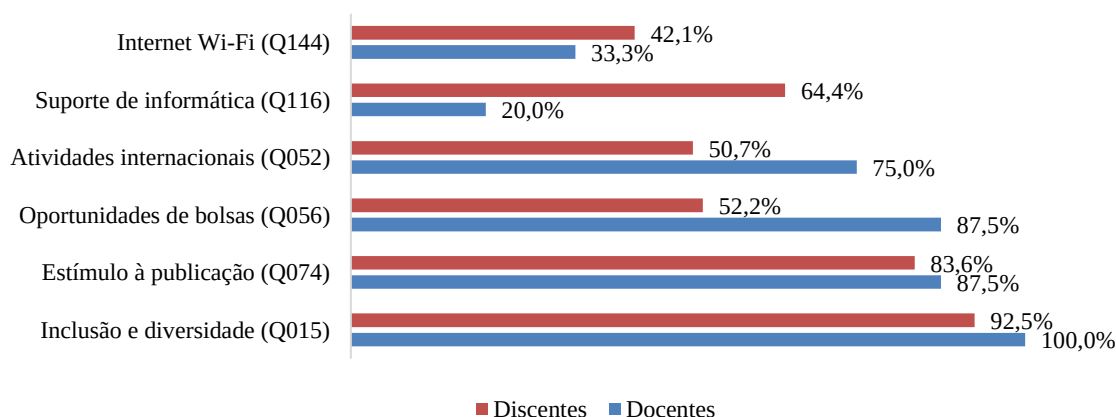
Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: Q001–Q003, Q025, Q029–Q030, Q052, Q057, Q074, Q077, Q079, Q092, Q116, Q135, Q138 e comentários Q096–Q100. A tabela relaciona distribuições, sem estimar causalidade.

As relações encontradas podem ser utilizadas para identificar aspectos para o desenvolvimento do programa, pois a avaliação favorável da gestão e das oportunidades acadêmicas convive com limitações na integração docente, na formação para a publicação e na infraestrutura de pesquisa. A autoavaliação informa como essas dimensões são percebidas, mas não permite quantificar a carga de trabalho nem os recursos efetivamente disponíveis. O reconhecimento das políticas afirmativas e a avaliação favorável da inclusão são unânimes entre os oito respondentes, mas a divergência quando comparado com o atendimento médico e psicológico, que recebe duas avaliações boas e seis regulares.

9. Convergências e diferenças entre docentes e discentes

A comparação complementar com a avaliação discente se concentra em questões de mesmo conteúdo, propiciando a identificação de prioridades compartilhadas e diferenças de percepção. Os grupos têm tamanhos distintos e não são pareados; diferenças percentuais não foram submetidas a testes estatísticos e não devem ser interpretadas como divergência de indivíduos específicos.

Gráfico 3 – Convergências e divergências verificadas



Fonte: Questionário Docente 2024. Nota: Favoráveis: categorias 4 e 5, ou frequência 4 e 5 em Q074/Q052. Docentes: n=8 em Q015/Q074/Q056/Q052; n=5 em Q116; n=6 em Q144. Discentes: n=67 nos quatro primeiros; n=45 em Q116; n=57 em Q144. Fontes docentes: pp. 1, 4, 6, 11 e 14; discentes: pp. 1, 7–8, 10, 19 e 28.

Tabela 5 - Comparação das percepções de docentes e discentes sobre bolsas, suporte tecnológico e apoio à escrita acadêmica.

Tema	Docentes	Discentes	Leitura conjunta
Oportunidades de bolsas (Q056)	7/8; 87,5%	35/67; 52,2%	Examinar acesso, demanda e cobertura, além da existência de oportunidades.
Suporte de informática (Q116)	1/5; 20,0%	29/45; 64,4%	Identificar necessidades distintas de docentes e estudantes.
Internet Wi-Fi (Q144)	2/6; 33,3%	24/57; 42,1%	Conectividade é uma prioridade compartilhada.
Apoio adicional à escrita ao menos às vezes (Q088)	6/8; 75,0%	41/67; 61,2%	A necessidade de apoio aparece nos dois grupos.

Fonte: Questionário Discente 2024 e Docente 2024.

A convergência sobre inclusão, estímulo à publicação e apoio à escrita sustenta a continuidade de políticas de acolhimento e a organização de formação para a pesquisa. Na informática, a avaliação docente é inferior à discente; na internet, ambas são comparativamente baixas. As publicações docentes com orientandos e as publicações discentes com orientadores não são comparadas como se fossem a mesma taxa: um docente pode orientar vários estudantes, e os denominadores são diferentes.

Considerações finais

Este relatório teve como objetivo analisar a avaliação docente de 2024 e identificar pontos fortes e fragilidades relevantes ao funcionamento do PPGSeD, sendo examinadas as frequências, selecionados os indicadores mais associados à capacidade acadêmica e organizacional e relacionados os resultados aos comentários. O que se verificou foi uma avaliação favorável sobre a gestão, a identidade interdisciplinar e a aderência das pesquisas às linhas do programa. O reconhecimento desses aspectos positivos convive com aspectos com avaliação ainda a ser melhorada sobre capacitação em planejamento estratégico, distribuição das orientações, integração e disponibilidade docente, apoio a escrita e publicação e a infraestrutura de pesquisa. Também aparecem limitações relacionadas a conectividade, ao suporte de informática e às oportunidades de internacionalização, o que possibilitar constatar a percepção favorável do funcionamento geral não é uniforme a todas as dimensões avaliadas.

Referências documentais

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Avaliação Institucional, Unespar 2024: Programas de Pós-Graduação, Docentes. Programa PPGSED. [S. l.]: Unespar, 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Avaliação Institucional, Unespar 2024: Programas de Pós-Graduação, Discentes. Programa PPGSED. [S. l.]: Unespar, 2024.